



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES**

**ATA DA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE  
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES**

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às 8h30, na sala 114 do Conselho Nacional de Educação, teve início a octogésima terceira Reunião Ordinária da CONAES, com a presença dos membros da CONAES: **Senhor Sérgio Roberto Kieling Franco** (Presidente); **Senhora Cláudia Maffini Griboski** (INEP/MEC); **Senhor Adalberto Grassi Carvalho** (CAPES/MEC); **Senhor Robert Evan Verhine** (Notório Saber); **Senhora Maria Clara Kaschny Schneider** (Notório Saber); **Senhor Marcelo Knobel** (Notório Saber); **Senhor Guilherme Marback Neto** (Notório Saber); **Senhor Reginaldo Alberto Meloni** (Representante do Corpo Docente); **Senhor Sandro Oliveira Pimentel** (Representante do Corpo Técnico Administrativo). Em seguida foram apresentadas as faltas justificadas: Malvina Tania Tuttman (INEP/MEC), Luiz Cláudio Costa (SESU/MEC) e Andrea Andrade (SERES/MEC). O Presidente iniciou com os **informes gerais**. Informou que, em virtude da aprovação do parecer em resposta ao Ministério Público sobre os trotes nas universidades, houve uma série de publicações na imprensa sobre esse assunto. Houve uma rápida discussão sobre as publicações na imprensa a respeito do tema. Um segundo informe foi a publicação da portaria dos novos instrumentos. A Profa. Cláudia relatou a reunião realizada com o Ministro e a decisão final pela publicação da Portaria. Relatou ainda que as manifestações da OAB motivaram o atraso, mas que, afinal, ficou claro que o instrumento é um mecanismo de avaliação e que a preocupação da Ordem dos Advogados é com relação à regulação. Ficou claro que a decisão da CONAES já havia sido tomada e que novas mudanças só ocorrerão a partir dos estudos que forem feitos com a aplicação do novo instrumento. O prof. Sérgio trouxe também a questão da avaliação dos cursos a distância. A avaliação dos cursos a distância foi represada pela SEED nos últimos anos porque eles entraram em processo de supervisão, agora a SERES fez uma consulta à Consultoria Jurídica do MEC e mandou essa consulta para o INEP, perguntando se não poderia aproveitar os processos de supervisão no lugar de fazer a avaliação. O INEP se manifestou contrário a essa condição, por entender que o enfoque da supervisão é distinto da avaliação. O Presidente pediu que a CONAES se manifestasse com relação ao assunto, argumentando que os cursos a distância são cursos superiores, e portanto precisam passar por processo de avaliação do SINAES, com todos os procedimentos do SINAES. Há ainda o caso da Universidade Aberta do Brasil. Desde o ano retrasado, estão na CAPES, pois ela chegou a ensaiar que faria as avaliações. O Presidente

97


propôs, então, fazer uma minuta até o final da tarde, de uma manifestação da preocupação da CONAES, determinar que os cursos da distância tanto integrantes da UAB como não integrantes precisam passar pelo SINAES, sem diferenças, sem tratamento diferenciado. A profa. Cláudia ainda informou que há o problema da avaliação dos polos, que são tratados como processos independentes, gerando, segundo informação da SERES, 8 mil processos. E há também o problema do credenciamento institucional para oferta de educação a distância. Há várias instituições com processos parados, esperando avaliações de polos. O prof. Sérgio lembrou que houve uma decisão anterior que determinava que, ao fazer as avaliações institucionais de 2009, não se faria avaliação da educação a distância, afirmando que isso foi um erro, e agora se faria uma nova visita de avaliação institucional só para credenciamento para a oferta de cursos a distância. Assim, a instituição que foi credenciada há pouco tempo deverá sofrer nova avaliação agora. A Professora Maria Clara informa que foi eleita reitora do IFSC, mas diz que vai permanecer na CONAES até o final do mandato. O prof. Robert Verhine manifestou seu apreço à preocupação da prof.a Maria Clara com a CONAES e acrescentou que provavelmente vamos perder duas pessoas de vez, assim como aconteceu na saída das professoras Nadja e Sônia. O prof. Sérgio comentou sobre a saída do Ministro, que já é certa e que a CONAES tem que se preparar para o novo Ministro, acrescentou que o esperado é que toda equipe ministerial venha a ser modificada. A prof.a Maria Clara comentou que é preciso ter equilíbrio na troca ministerial. O Presidente passou à ordem do dia. O primeiro ponto é a **avaliação do seminário**, e pediu que cada um se manifestasse a respeito. O Sr. Sandro Pimentel afirma que é preciso consolidar o material e tentar disponibilizar no site, para as pessoas verem e reverem, considerou que foi uma experiência boa, mas é preciso interagir mais, aprimorar mais. O prof. Verhine concorda com o Sr. Sandro e acrescenta que além da publicação na página, é preciso publicar o que foi discutido no seminário. O prof. Sergio informou que alguns dos participantes chegaram a entregar o material por escrito. Como tudo foi gravado, a ideia é fazer um projeto UNESCO para que seja transcrito e publicado. O prof. Verhine insiste na importância não somente da publicação do material, como também da divulgação, avaliando que houve falhas na própria divulgação do Seminário. O prof. Sergio responde que segundo o INEP todas as instituições receberam, no entanto esse sistema se mostrou ineficiente. O prof. Verhine propõe que seja feita uma publicação englobando os três seminários já realizados pela CONAES (2005, 2008 e 2011) ou produzir um documento, uma cartilha sobre o SINAES. O prof. Sergio Franco disse que assim que se resolver o problema da Secretaria Executiva, essas ações poderão ser efetivadas. Em seguida acrescentou sua avaliação: o seminário deixou muito claro sobre a condição da CONAES como um órgão de estado, foi um seminário que analisou o processo como um todo, e que inclusive alguns participantes manifestaram-se dizendo que agora estava mais clara distribuição de papéis no SINAES. Após a discussão foram elencados as principais conclusões da avaliação do Seminário: a) Cumpriu o papel proposto; b) o formato foi muito apropriado; c) é preciso consolidar o material e publicar – o que poderá ficar a cargo do INEP; d) a forma de divulgação foi falha; e) o sistema de inscrições foi ineficiente; f) é recomendável institucionalizar a realização desses seminários; g) deve-se contratar um produto para publicar os 3 seminários; h) seria interessante criar-se uma “newsletter”

(talvez com periodicidade trimestral). Acertou-se que será marcada uma audiência com o Secretário Executivo do MEC para providenciar os encaminhamentos. A discussão seguiu analisando os pontos levantados no Seminário. Sobre as diferenças entre os cursos, o prof. Verhine lembrou que a CAPES tem os comitês de área. O sr. Adalberto diz que haver um sistema que pudesse colocar todos os dados da avaliação seria um grande passo do SINAES. Os presentes discutem a respeito da objetividade dos indicadores (especialmente o CPC) e sobre a necessidade de se ter um estudo de consistência. O Presidente resume a discussão propondo que seja feito um estudo a partir uma área, fazer uma avaliação total daquela área, que tem relevância nacional, social, tenha participado do ENADE 2011, tenha dados para efeitos comparativos e um volume razoável de cursos e alunos. A prof.a Claudia responde que seria necessário ver o que mais se pode fazer, além dos estudos já produzidos pelo INEP. O prof. Marcelo Knobel manifesta a opinião de pegar os dados brutos, melhorar as formulas, e produzir uma análise um pouco mais consistente, para evitar distorções que aparecem. O prof. Guilherme Marback propõe que se construa um plano de ação para esses estudos, buscando informações a partir do Censo e reforçando as estatísticas que podem servir de base para a avaliação. O prof. Sergio argumenta que a questão dos indicadores já fora discutida na reunião anterior, e que, apesar do avanço que se teve, há elementos de distorção muito grande e as dispensas de visitas é o principal motivo dessa distorção. Propõe que se avance nos indicadores, mas que é preciso fazer essa realidade diferente. O prof. Marcelo argumenta que a realidade é baseada nos indicadores atuais, e que isso pode permitir que se faça uma visita coerente. Acrescenta ainda que escolhendo 5 especialistas, de categoria, de certa área, e eles analisarem todos os resultados do ENADE, todas as visitas que já foram feitas, com indicadores pode-se verificar se existe coerência entre os indicadores e as visitas. O prof. Verhine argumenta que a visita é o complemento, não o ponto central. Após intensa discussão chega-se à conclusão de se fazer um estudo piloto com pelo menos uma área que se submeteu ao ENADE 2011, aproveitando-se a comissão assessora do ENADE, talvez com o acréscimo de algumas pessoas que tenham experiência na avaliação in loco. Define-se que os critérios para escolher uma área para esse estudo seriam: a) relevância social; b) áreas prioritárias (saúde, educação, tecnológicas); c) ter participado no ENADE desde o início; d) ter DCN; e) ter volume razoável de cursos. A área escolhida é a Odontologia. O Presidente passou para o segundo ponto da Ordem do Dia: **Situação das avaliações do Sistema ARCU-Sul no Brasil.** Informou que no dia anterior à reunião foi publicada a portaria que define a participação da CONAES, do INEP e da SERES nas reuniões da RANA, definindo as atribuições desses órgãos no processo de acreditação do Sistema ARCU-Sul. Ficou combinado de ser repassada a todos uma cópia da referida portaria. Passou-se para o terceiro ponto de pauta: **Relato da Missão a Cabo Verde.** O Presidente relatou que a missão foi composta por dois integrantes da CONAES: o prof. Sérgio e o prof. Verhine. Pelo INEP foram as professoras Cláudia Griboski e Suzana Funghetto, e ainda, pela UNILAB, a prof.a Stela Meneguel, além do sr. Antônio Soares, que é consultor junto ao DED/CAPES. O objetivo da missão foi montar uma proposta de um sistema de avaliação de educação superior para Cabo Verde. A avaliação é que a missão foi exitosa porque se conseguiu convencer o Ministério da Educação Superior de Cabo Verde a que ele assuma a autoria do sistema, e assim foi feita uma proposta de trabalho de 02 anos de trabalho conjunto Brasil e Cabo Verde. A prof.a Claudia informa que foi feita uma reunião com a ABC para a montagem do Projeto. Foi questionado o fato de já

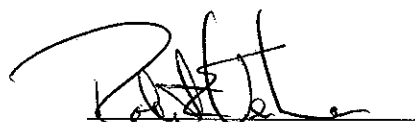
se ter tanto trabalho na consolidação da CONAES e se acrescentar mais essa atribuição. A discussão concluiu pela importância do processo cooperativo com outros países. O prof. Sérgio argumentou que as conseqüências disso, é o Brasil ocupar um lugar no cenário mundial, que hoje não ocupa. Ao ser constatado que não haveria quorum para prosseguir a reunião no turno da tarde, se passa a fazer alguns esclarecimentos e encaminhamentos para se dar sequência. A prof.a Claudia relatou sua participação em uma reunião do CNE em que foi apresentado o instrumento de avaliação de cursos. Informou que o CNE também está interessado na discussão a respeito da relação entre as avaliações in loco e os indicadores. Foi ainda levantado o problema da avaliação dos cursos a distância, em especial os que participam do Sistema UAB. Definiu-se que se faria um ofício convidando a Diretoria de Educação a Distância da CAPES para participar da próxima reunião da CONAES. Depois disso foi definido o calendário das reuniões da CONAES em 2012. Ficou definido que seria na terceira terça-feira de cada mês, a exceção do mês de janeiro, em que não se realizará reunião e do mês de fevereiro, que será no dia 28, podendo ser transferida porque se procurará adequar à agenda do Ministro, para que ele possa participar também. Foi dada por encerrada a sessão. E foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Brasília, 13 de dezembro de 2011.

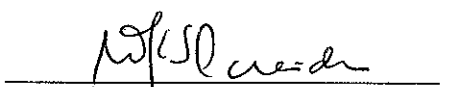
  
Sérgio Roberto Kieling Franco  
(Presidente)

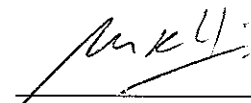
  
Guilherme Marabak Neto  
(Notório Saber)

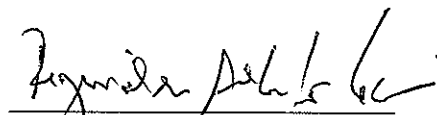
  
Cláudia Maffini Griboski  
(INEP/MEC)

  
Robert Evan Verhine  
(Notório Saber)

  
Adalberto Grassi Carvalho  
(CAPES/MEC)

  
Maria Clara Kaschny Schneider  
(Notório Saber)

  
\_\_\_\_\_  
Marcelo Knobel  
(Notório Saber)

  
\_\_\_\_\_  
Reginaldo Alberto Meloni  
(Corpo Docente)

\_\_\_\_\_  
Sandro Oliveira Pimentel  
(Corpo Técnico Administrativo)